

# Obras

## Pontaletes para escoramento

Confira dicas que aumentam a precisão e a firmeza na confecção de escoras de madeira para concretagem de lajes

Reportagem: Giovanni Gerolla

Edição 54 - Dezembro/2012

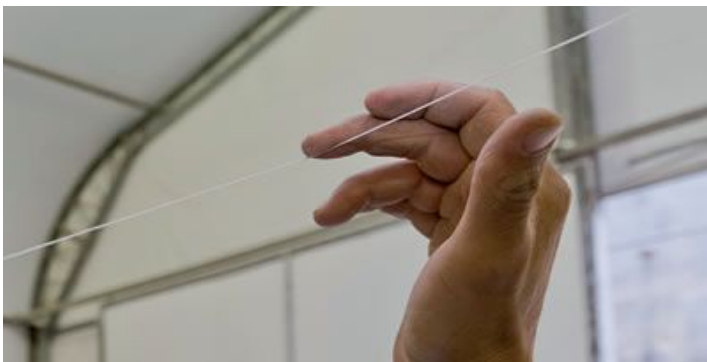
A preparação para o enchimento de lajes com concreto exige a disposição de escoramentos para as fôrmas. Esses escoramentos são, geralmente, metálicos - sendo que estes são entregues prontos na obra - ou de madeira, que podem demandar o trabalho de confecção das peças no próprio canteiro.

Para essa etapa, é essencial contar com medições rigorosas e precisas, pois seus elementos serão responsáveis tanto pelo escoramento de beirais, como servirão de apoio às treliças e fôrmas.

É necessário ter em mãos lápis, esquadro, linha, talas, cunhas, pregos, martelo e uma serra circular de corte. "Esse escoramento é feito com pontaletes cortados à meia-madeira", explica o professor José Miguel Evangelista, do curso de alvenaria e revestimentos da escola Orlando Laviero Ferraiuolo, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). De acordo com ele, esse tipo de corte garante o bom encaixe das peças nos beirais e junto às vigotas.

Ele recomenda, ainda, o uso de madeira das espécies pinus ou eucalipto, com 7 cm x 7 cm.

Para segurança do trabalhador, serão necessários óculos, protetores auriculares e capacete.



**Passo 1** - Para ter um ponto de referência da altura de corte do pontalete - a cota da face inferior da laje a ser concretada -, estique linhas no sentido das vigotas.



**Passo 2** - Como o pontalete é apoiado sobre talas e cunhas, siga esse procedimento já nessa etapa inicial para simular sua altura final. Aí, então, posicione a madeira rente à linha para marcar o ponto onde o corte será feito.



**Passo 3** - Marque a posição do corte com o lápis, na altura onde a madeira encosta na linha.





**Passo 4** - Abaixo da altura demarcada, marque também a largura do sarrafo - os dois limites - servirão de guias para o corte. Para isso, o sarrafo deve ser sobreposto de forma cruzada à madeira riscada que se tornará o escoramento.



**Passo 5** - A definição dos pontos exatos para o corte é feita subtraindo 2 cm da largura do sarrafo.



**Passo 6** - Assim, com ajuda do esquadro, risque a madeira exatamente sobre o risco já feito.



**Passo 7** - O segundo risco de corte deve ser feito já com o desconto de 2 cm a partir da extremidade do sarrafo. Além disso, esse limite precisa ser transferido para a face oposta da madeira. É lá que o corte será feito, como veremos adiante.



**Passo 8** - Para marcar a face oposta, use o esquadro para ir seguindo com o risco. O tracejado mostra onde o pontalete ficará cortado, após a execução.



**Passo 9** - Para fazer os cortes, use uma serra circular'



**Passo 10** - Ajuste a serra circular de corte para metade da espessura da madeira.



**Passo 11** - Fixe a madeira sobre a bancada com um grampo.



**Passo 12** - O primeiro corte é feito sobre risco da face superior. Ele deve chegar à metade da espessura, o chamado corte à meia-madeira.



**Passo 13** - Para o segundo corte, vire a face oposta da madeira para cima e passe a serra circular, também até a metade da espessura.



**Passo 14** - Para que as partes se soltem, dê uma leve batida seca com a ponta da madeira já cortada no chão. Não é necessário empregar muita força.



**Passo 15** - Encaixados, os pontaletes servirão para escorar os beirais.



**Passo 16** - Os pontaletes à meia-madeira também serão usados para suportar as treliças sobre as quais a laje será executada.



**Passo 17** - Para ajustar a altura dos pontaletes, é preciso encaixar talas e cunhas. Depois, pregue-as para dar mais firmeza ao sistema de escoramento da laje.



**Passo 18** - Com o escoramento pronto, a montagem da laje pode ser feita, com lajotas, treliças, ferragens e os conduites de elétrica. Depois disso, a laje pode ser concretada.